

**XI MICTI**
Campus São Bento do SulMostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IFCULTURN**

PREPARAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA AS APL'S DE IBIRAMA PREPARING WORK HAND FOR IBIRAMA APL'S

Autores: Graziela SCHRÖDER; Isabela DAL-BÓ; Bárbara Pavei SOUZA.**Identificação autores:** Bolsista de extensão edital interno; Orientadora IFC – *Campus Ibirama*; Colaboradora IFC – *Campus Ibirama*.

RESUMO

Este artigo tem como base um projeto de extensão do Instituto Federal Catarinense *campus Ibirama*, intitulado “Preparação de mão de obra para as APL's de Ibirama”. O principal objetivo do projeto é capacitar membros da sociedade ibiramaense para a costura industrial, além de disseminar a arte da costura, visto que a indústria de confecção é umas das mais rentáveis do país.

Palavras-chave: Costura; Máquinas; Chão de fábrica.

ABSTRACT

This article is based on an extension project of the Instituto Federal Catarinense *campus Ibirama*, entitled "Preparation of labor for APL's of Ibirama". The main objective of the project is to train the members of the Iberian society for an industrial sewing, besides publicizing the art of sewing, since a manufacturing industry is one of the most profitable in the country.

Keywords: Sewing; Machinery; Factory floor.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho é escrito com base em um projeto de extensão intitulado “Preparação de mão de obra para as APL's de Ibirama”. Esse projeto de extensão, aprovado pelo Edital 18/2017, será desenvolvido e aplicado no ano de 2018 pela bolsista e autora deste artigo. O projeto será ainda coordenado pela Professora Especialista Isabela Dal-bó, e com a colaboração da Professora Mestre Bárbara Pavei Souza. O trabalho será realizado no Instituto Federal Catarinense – *Campus Ibirama*, o qual possui na área de Moda os cursos de Vestuário Integrado ao Ensino Médio, Curso de Graduação em Tecnólogo em Design de Moda e Pós-graduação *Latu Sensu* em Nível de Especialização em Moda.

**INSTITUTO FEDERAL**
Catarinense



O trabalho trata-se sobre ensinar os alunos a costurar, tendo como bases o modo de produção avançada e as empresas de confecção de roupas da cidade de Ibirama. A ideia principal do projeto é contemplar a comunidade externa, com os conhecimentos básicos de chão de fábrica e prepará-los para o mercado de trabalho. A meta é que os alunos do projeto saibam em cada peça o que deve ser feito, seguindo a ficha técnica entregue a eles, onde cada operação é feita e em qual máquina é realizada para que a peça fique pronta.

O objetivo do trabalho é capacitar pessoas para costura industrial. Ensinar a ter domínio da máquina reta e overlock industrial e proporcionar conhecimentos para o mercado regional.

METODOLOGIA

No ano de 2016, o Instituto Federal Catarinense(IFC) - *Campus* Ibirama, ofereceu para a comunidade um curso de costura, na qual, ensinava as pessoas a costurar. Em 2017, ofereceu também para a comunidade um curso de roupas íntimas para as crianças do Lar das Meninas de Rio do Sul.

Neste ano, 2018, o IFC quis buscar colaboração com a Associação Empresarial de Ibirama (ACIIBI) com a proposta de qualificar e aumentar o Arranjo Produtivo Local (APL's), no qual obteve respostas positivas. Com a colaboração deste órgão, as professoras nomearam o projeto de extensão, "Preparação de mão de obra para as APL's de Ibirama". Buscando atingir um público-alvo, a ACIIBI deu uma ideia que norteou as empresas da região do Alto Vale, buscar as pessoas que querem crescer dentro da empresa. A partir disso, os empresários trouxeram nomes, na qual confiavam para ver sua empresa crescer.

A concorrência neste mundo globalizado é muito grande e o Brasil tem de atuar maciçamente na educação profissional, a fim de produzir produtos com qualidade para poder competir no mercado. Uma das maiores



dificuldades da atualidade no campo da educação profissional é a formação de pessoas plenamente qualificadas para o mercado de trabalho. Para solucionar este problema tornou-se essencial o investimento em programas de formação que atendem à totalidade de necessidades do setor produtivo e do mercado de trabalho. (OLIVETE, 2010, p.5)

O projeto iniciou ainda no mês de fevereiro com a inscrição dos alunos participantes, com vagas limitadas de 12 pessoas e num curso com carga horária de um total de 80 horas. No mês de março iniciou as aulas com os participantes. Como o projeto visa buscar a produtividade das confecções, o domínio das máquinas reta (pesponto), overloque e galoneira (cobertura) é um dos principais objetivos a ser treinado inicialmente.

Primeiramente os alunos aprenderam a fazer a passagem de linha nas máquinas. Depois que dominaram as principais técnicas e a devida manutenção das máquinas, começaram a fabricar suas peças de roupas. Inicialmente cortaram miniaturas de calças, camisetas e casacos para saber quais eram as operações, em qual máquina era feito e a ordem de montagem das peças.

Na metade do mês de abril, recebemos uma grande quantidade de retalhos de tecidos, doação da ACIIBI. A fabricação de roupas para adultos foi descartada pois os retalhos não ofereciam o tamanho exato. Optou-se então, pela fabricação de roupas infantis, visando seguir um dos principais valores dos cursos de moda do IFC, a sustentabilidade. Com isso, os alunos foram ensinados a talhar as peças de roupas, objetivando o menor desperdício de tecido. Ao final desse processo os alunos cortaram uma quantidade específica de peças e, a partir daí, realizou-se a confecção das mesmas.

“As peças devem ser montadas de acordo com uma sequência operacional que facilite e melhore os processos de montagem das peças”(OLIVETE, 2010, p.



88), a divisão de operação foi eficaz para que a produção de peças aumentassem, trazendo mais rapidez e mobilidade aos alunos do curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aprovação do projeto de extensão, a primeira ação realizada foi a escolha da bolsista, em que será essencial no procedimento da proposta de atividades. Com isso, a escolha dos participantes foi feita pela ACIIBI e as devidas inscrições realizadas pelos mesmos.

Nos dois primeiros meses a linha de produção não foi aplicada, e por isso, não foi possível comparar a quantidade de peças feitas com os outros meses. Após o mês de maio já com o processo de produção, conforme a tabela 1, obtiveram um resultado de 105 peças com três horas semanais, sendo que foram feitas aproximadamente 10 peças por aluno. No mês de junho, foram um total de 95 peças sendo aproximadamente 11 peças para cada participante. Comparando com o mês anterior, foi feita uma peça a mais do que era previsto, obtendo um melhor desempenho.

No mês de julho, devido ao recesso escolar, foram realizados apenas dois encontros, mas atingimos uma boa quantidade de peças confeccionadas um total de 70, aproximadamente 10 peças por aluno. Já no mês de agosto, conquistamos um total de 220 peças, produzidas em cinco encontros, e cerca de 31 peças por estudantes. É notória a evolução dos alunos no decorrer dos meses.

Tabela 1: Produtividade dos alunos

Mês	Quantidade de alunos	Horas trabalhadas	Quantidade de peças produzidas	Quantidade de peças por pessoa
Maio	10	12	105	~10
Junho	8	12	95	~11



Julho	7	6	70	10
Agosto	7	15	220	~31

Fonte: A Autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal resultado e objetivo do projeto, está no domínio das máquinas, e representa uma conquista para os estudantes. Além disso, as peças confeccionadas são doadas para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), para a cidade de Ibirama, para o projeto “Bem vestir”, que trata em doar as roupas para famílias carentes da comunidade.

Ao longo do projeto, a evolução dos alunos perante o manejo das máquinas reta e overlock, foi extremamente significativa, fazendo com que fosse possível repassar novos conhecimentos sobre a máquina galoneira. Diante desta evolução compreende-se que o objetivo principal do projeto foi alcançado com sucesso.

REFERÊNCIAS

OLIVETE, Ana Luiza. Técnicas de modelagem e costura feminina / Ana Luiza Olivete, Paula virgínia de Britto Lopes Pereira, Káthia Oliveira Arruda. - 2ª ed. Brasília (DF): LK Editora, 2010.